

Artigo Original

Técnica de Mensuração da Lucidez Extrafísica

Extraphysical Lucidity Measuring Method Technique

Técnica de Mensuración de la Lucidez Extrafísica

Alexandre Pereira*

* Graduado em Educação Física. Acadêmico em Comunicação Social. Voluntário da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (Comunicons).

alexandrepd3@gmail.com

Palavras-chave

Mensuração projetiva
Parapsiquismo
Projecciologia

Keywords

Parapsychism
Projective measuring method
Projectiology

Palabras-clave

Mensuración proyectiva
Parapsiquismo
Proyecciología

Resumo:

Este artigo apresenta neotécnica na condição de ferramenta de avaliação da autolucidez projetiva e possibilidades de análise do parapsiquismo. Associada à técnica, propõe-se a criação de uma planilha de acompanhamento do desempenho pessoal e também a ampliação da escala de lucidez extrafísica para otimizar o escalonamento dos resultados. A metodologia utilizada foi a pesquisa e análise para a criação da técnica e a autoexperimentação que serviu de lapidação. O trabalho tem por objetivo a mensuração da vivência multidimensional. Do ponto de vista da prática, a referida técnica foi aplicada pelo proponente por 35 meses não consecutivos que abrangem um período de mais de dez anos, entre os anos de 2004 a 2014.

Abstract:

This article presents neotechnique evaluation as tool of projective self-lucidity and possibilities of analysis of parapsychism. Associate to the technique, proposes the creation of a spreadsheet for follow up of personal performance and also the amplification of the scale of extraphysical lucidity to optimize the stagger of the results. The used methodology was the research and analysis for creation of the technique and Self-experimentation that served as lapidation. The work has for objective the measurement of the multidimensional existence. From the point of view of practice, the referred technique was applied by the proposer for 35 none consecutive months that include a period of more than ten years, from 2004 to 2014.

Resumen:

El artículo presenta la neotécnica, en la condición de herramienta de evaluación de la autolucidez proyectiva y las posibilidades de análisis del parapsiquismo. Asociado a la técnica, se propone la creación de una planilla de seguimiento del desempeño personal y también de la ampliación de la escala de lucidez extrafísica, para optimizar el nivel de los resultados. La metodología utilizada fue la investigación y el análisis, en la creación de la técnica, y la auto-experimentación, que sirvió de lapidación. El trabajo tiene por objetivo la mensuración de la vivencia multidimensional. Desde el punto de vista práctico, la referida técnica, fue aplicada por el proponente durante 35 meses, no consecutivos, que abarcan un período de más de 10 años, desde 2004 hasta 2014.

Artigo recebido em: 29.10.2014.

Aprovado para publicação em: 21.01.2015.

INTRODUÇÃO

Contexto. Na época da configuração da técnica, o autor tinha recém-completado o primeiro ano de docência conscienciológica e buscava um modo de avaliar o nível pessoal de autoconscientização multidimensional (AM) e também a progressão autoevolutiva com o passar do tempo. Entre todas as ferramentas já disponíveis pela Cons-

cienciologia, embora úteis, nenhuma delas parecia ser totalmente adequada e funcional para atender aos objetivos particulares previstos.

Insight. Enquanto estudava a escala de lucidez extrafísica, em julho de 2004, aconteceu o *insight* a respeito da técnica proposta, enquanto uma alternativa de conscienciometria projetiva. A partir da ideia inicial, o autor investiu em estruturá-la.

Continuidade. Desde então, a partir da proposição inicial foram feitas adaptações e reestruturação das escalas e tabelas até o início das práticas em agosto do mesmo ano. Com a definição dos prazos e do *modus operandi*, ficou pronta a técnica sobre a qual este trabalho apresenta a base teórica e traz exemplos de aplicação prática.

Objetivo. O propósito do artigo é apresentar a referida técnica visando contribuir para a melhoria da mensuração da capacidade projetiva. Outro ponto é elucidar os parâmetros básicos e minimamente complexos da técnica proposta que fornece dados estatísticos, os quais podem ser utilizados para autodiagnósticos e obtenção do nível de lucidez extrafísica.

Metodologia. A metodologia adotada começou pela pesquisa projeciológica para a conceituação da técnica, para a criação da planilha da autolucidez e, por conseguinte, a experimentação do autor por mais de 35 meses não consecutivos, no período entre 2004 e 2014.

Estrutura. O artigo está estruturado em duas partes: Descrição da Técnica e Mensuração dos Resultados.

I. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

Definição. Técnica de mensuração da lucidez projetiva é a anotação diária, no período pós-projetivo, quanto ao nível máximo de lucidez extrafísica alcançado na noite anterior mediante o prazo de um mês seguido, sem ignorar nenhum dia, para se alcançar média de paraperceptibilidade pessoal.

Classificação. O tema central é neutro, componente na área da Projeciologia.

Sinonímia: 1. Avaliação da lucidez projetiva. 2. Mensuração da autoconscientização multidimensional. 3. Técnica da lucidez extrafísica. 4. Técnica da autolucidez máxima. 5. Medição das experimentações multidimensionais. 6. Estatística da paralucidez.

Antonímia: 1. Paracomatose projetiva. 2. Obnubilação multidimensional. 3. Superficialidade projetiva. 4. Análise projetiva instintiva. 5. Antilucidez projetiva.

Síntese. Eis em ordem funcional as quatro ações ínsitas à técnica, as quais serão detalhadas e discutidas no decorrer do texto:

1. **Impressão ou aquisição da tabela mensal:** utilizada para propiciar a visão de conjunto dos resultados já obtidos.

2. **Anotação diária da lucidez alcançada:** demarca o pico da lucidez alcançado durante a noite.

3. **Cálculo da média mensal de lucidez:** realizado apenas no final do mês ou do período de pelo menos 30 dias.

4. **Ranking das melhores médias** (opcional): estabelecido com as marcas pessoais de lucidez extrafísica e outros dados estatísticos de interesse do pesquisador.

Duração. Cada planilha utilizada na técnica contempla 30 dias consecutivos de anotação, prazo considerado ideal, uma vez que, caso o período fosse muito curto, por exemplo, uma semana, o projetor pode se empenhar por poucos dias e ter um bom resultado, contudo não refletindo sua realidade projetiva. Caso o período fosse muito

longo o pesquisador pode tender a abandonar a prática, o que prejudicaria a observação de dados relacionados à ampliação e desenvolvimento de sua lucidez extrafísica.

Composição. No caso de a planilha estar coincidente ao início do mês, pode ser composta de 28, 30 ou 31 dias, dependendo do mês em referência.

Anotação. Conforme explanado anteriormente, a técnica consiste na anotação do nível de lucidez alcançado na noite anterior, o qual deve ser com o máximo de precisão e autenticidade pessoal, uma vez que elas proporcionarão a realização da média matemática a partir do alcance de cada dia e a panorâmica do nível pessoal de projetabilidade lúcida.

Escala. A escala de lucidez publicada por Vieira (1999), apresenta cinco níveis de qualidade de parapercepções no extrafísico, expostos na ordem crescente:

1. **20%:** é a experiência onde predomina a *semiconsciência* com ênfase em descontinuidade dos acontecimentos extrafísicos, aberrações alucinógenas e eventos mesclados com sonhos ou pesadelos. De um modo geral o psicossoma está lastreado ou carregado.

2. **40%:** é a experiência onde predomina o estado da *dúvida* com intenso contexto emocional, insegurança no transcurso dos eventos e a dúvida quanto ao fato de estar projetado. O psicossoma ainda está lastreado.

3. **60%:** é a experiência com o predomínio da *certeza* projetiva com associações de ideias amplas e com alto julgamento crítico. O psicossoma se apresenta menos lastreado.

4. **80%:** é a experiência com o predomínio da *autoconscientização*, ou seja, a lucidez extrafísica, é igual à vigília física ordinária com julgamento crítico máximo dentro das capacidades pessoais. O psicossoma apresenta-se sutil.

5. **100%:** é a experiência da chamada *superconsciência* que apresenta lucidez máxima, superior ao estado da vigília física ordinária, de modo inconfundível, próprio da experiência de mentalsoma isolado.

Variações. Essa escala varia de pessoa para pessoa e de resultados a cada noite. Um erro que pode acontecer é a consciência considerar que ao se alcançar um nível, por exemplo, de 40%, nunca mais o mesmo será diminuído. A lucidez extrafísica pode variar de 100% até zero de um dia para outro ou durante a mesma noite, pois depende de inúmeros fatores intra e extraconscenciais. *A qualidade da lucidez extrafísica é tão volátil quanto na vida cotidiana no estado da vigília física ordinária.*

Autoconsciencialidade. A partir de uma escala de valores, o pesquisador pode aferir o grau de autoconsciencialidade extrafísica examinando criteriosamente os níveis mais altos de lucidez alcançados e a periodicidade que se repete. O propósito da técnica é examinar a natureza projetiva dentro do binômio lucidez-rememoração.

Idealização. Na fase inicial de formação da teoria e prática da técnica, ao acordar (ou o mais cedo possível), o autor fazia a marcação do nível de lucidez alcançado na noite anterior. No entanto, ainda na primeira semana, já surgiram dificuldades na precisão dos registros, uma vez que a tabela com cinco níveis não atendia totalmente a demanda de maior assertividade estatística visada na mensuração.

Ampliação. Desse modo, no decorrer dos experimentos e ao estudar o tema, surgiu a necessidade da ampliação da escala original visando atender a demanda de maior precisão, levando o autor à proposição dos 11 níveis de lucidez extrafísica, expostos a seguir em ordem crescente:

01. **0% = Inconsciência:** sem lucidez ou rememoração.

02. **10% = Confusão:** sonhos comuns com rememoração falha.

03. **20% = Semiconsciência:** sonhos comuns ou com alguma rememoração.

04. **30% = Sonho lúcido:** contextos menos oníricos e com *flashes* mais reais.
05. **40% = Dúvida:** autoquestionamento sobre se está sonhando ou acordado.
06. **50% = Lúcido lastreado:** paralucidez com psicossoma lastreado.
07. **60% = Lúcido semidesenvolto:** convicção projetiva, psicossoma menos denso.
08. **70% = Lúcido desenvolto:** lucidez próxima ao controle da experiência.
09. **80% = Autoconscientização:** lucidez igual à vigília física ordinária (VFO), psicossoma sutil.
10. **90% = Transição:** extrapolação da lucidez.
11. **100% = Superconsciência:** projeção mentalsomática, superior a VFO.

Detecção. A partir da utilização da escala proposta, responde-se aos questionamentos: qual foi a lucidez máxima alcançada na última noite? Quais foram os resultados gerais nos últimos dias e semanas?

Esforço. Visando conhecer melhor a capacidade pessoal de atuação multidimensional, se propôs a duração de 30 dias consecutivos para a aplicação da técnica.

Autocorrupção. Com o modo estruturado tende a extinguir as posturas da anticosmoética e do *jeitinho* de quem pode se esforçar em uma semana e banalizar as condutas projetivas nos demais dias do mês. Com o prazo estipulado, exige-se mais esforço e não apenas a empolgação de alguns dias. *Aqueles que escolhem o caminho mais longo acabam, paradoxalmente, evoluindo mais rápido.*

Tabela. Objetivando modo mais prático e visual, foi utilizada a técnica de mensuração da lucidez que contempla do primeiro até o último dia do mês com a escala até 100% de lucidez. Segue a tabela 1, ilustrando alguns dias, na condição de exemplo:

Tabela 1: Mensuração Mensal dos Percentuais Diários

100%	100%	100%	100%	100%
90%	90%	90%	90%	90%
80%	80%	80%	80%	80%
70%	70%	70%	70%	70%
60%	60%	60%	60%	60%
50%	50%	50%	50%	50%
40%	40%	40%	40%	40%
30%	30%	30%	30%	30%
20%	20%	20%	20%	20%
10%	10%	10%	10%	10%
Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5

Anotações. Se o experimentador alcançou 40% de lucidez na noite, pinta-se no computador ou com a caneta (caso a planilha esteja impressa) de 10% até o 40%. Desse modo, por exemplo, uma noite com 40% de lucidez alcançada seria marcado da seguinte forma:

100%
90%
80%
70%
Dia 1

Cosmovisão. A tabela ideal é aquela que contempla no mesmo verso da folha todos os dias do mês. Com o passar dos dias, as anotações formam um gráfico naturalmente ao exibir as flutuações da lucidez e o desempenho alcançado. Exemplificando, segue na tabela 2, anotação meramente ilustrativa de vários dias segundo a especificação:

Tabela 2: Exemplo de Tabela Fornecendo Cosmovisão dos Resultados

100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%
80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%		80%	80%
70%	70%	70%		70%	70%	70%	70%	70%		70%	70%
60%	60%	60%		60%	60%	60%	60%	60%		60%	60%
50%	50%	50%		50%	50%	50%	50%	50%		50%	50%
	40%	40%		40%	40%	40%	40%			40%	40%
	30%	30%		30%	30%		30%				30%
				20%	20%		20%				20%
				10%	10%		10%				
Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10	Dia 11	Dia 12

Análise. Ao analisar as marcações na tabela 2, nota-se que no primeiro dia se chegou ao pico de 40% e que nos dias seguintes ficou em 20% até os 70% no dia 4. Percebe-se também que nos dias 5 e 6 não houve lembrança onde o projetor não se recordou de nada e, dessa forma, não pode mensurar a autodesenvoltura extrafísica.

Observação. Na tabela, com o passar do tempo, foi retirada a representação zero na porcentagem, justamente por dar um falso valor ao marcar uma noite sem resultados (*esquecer de anotar é nota zero*). No decorrer de 30 dias, fica fácil a análise dos dias sem lucidez e das maiores escalas alcançadas.

Escalonagem. A principal análise é a média de lucidez conquistada. Entretanto, na aplicação da técnica pelo autor, ao se deparar com a média alcançada, surgiu outra problemática: *quais os níveis de projeção existentes de acordo com a média mensal?* Isto é, qual a diferença de classificação para alguém que em 30 dias alcançou 40 ou 80% de lucidez? Como categorizar?

Médias. Para a referida escalonagem, o autor elaborou análise geral baseada na escala de lucidez até chegar à classificação quanto à média mensal de lucidez, exposta na tabela 3:

Tabela 3: Classificação da Média Mensal

Média	Nível Projetivo
0%	Trancado
10%	Hipolúcido
20%	Hipovigilante
30%	Semirracional
40%	Indagador
50%	Lúcido lastreado
60%	Autoconsciente
70%	Autodesenvolto
80%	Hiperlúcido
90%	Transicional
100%	Sutilizado

Nível. A partir da escala proposta na tabela 3, define-se o nível mensal de lucidez extrafísica. Projetor com uma média mensal em torno de 40% chegou ao nível “indagador” e, assim, sucessivamente. Naturalmente, tais

números são reflexos e mensurações numéricas que não avaliam o impacto ou as consequências projetivas propriamente ditas. Ou seja, um projetor com uma média baixa pode ter tido vivências mais impactantes e profundas que outro com média maior. A técnica proposta visa um panorama da performance pessoal.

II. MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS

Resultado. A conceituação e a aplicação da técnica surgiram no segundo semestre de 2004 e desde então a mesma foi aplicada durante 35 meses não consecutivos perfazendo um total de mais de dez anos de anotações. A tabela 4 apresenta a listagem total dos meses aplicados e algumas análises gerais. O item “dias válidos” é referente à média de lucidez utilizando somente os dias com alguma lembrança, excluindo os resultados nulos.

Exemplificação. Os itens foram analisados sob quatro variáveis, a seguir, na ordem funcional:

1. **Meses do ano:** localização cronêmica.
2. **Média mensal:** resultado da soma da lucidez dividido pelos dias do mês.
3. **Dias válidos:** total de dias com alguma lembrança e anotação da lucidez.
4. **Média dos dias válidos:** média realizada apenas com os dias válidos.

Tabela 4: Médias gerais

Nº	Mês e Ano	Média Mensal	Dias Válidos	Média de Dias Válidos
01	Agosto de 2004	15,48%	21	22,85%
02	Setembro de 2004	14,83%	22	20,90%
03	Outubro de 2004	12,25%	16	23,75%
04	Novembro de 2004	13,54%	20	22,00%
05	Julho de 2005	16,12%	19	26,31%
06	Setembro de 2005	11,33%	14	24,28%
07	Julho de 2006	13,54%	16	26,25%
08	Agosto de 2006	14,19%	21	20,95%
09	Setembro de 2006	16,66%	21	23,80%
10	Outubro de 2006	12,25%	18	21,11%
11	Abril de 2007	14,00%	23	18,26%
12	Maior de 2007	11,29%	16	21,87%
13	Junho de 2007	17,66%	20	26,50%
14	Julho de 2007	15,48%	23	20,86%
15	Agosto de 2007	14,19%	21	20,95%
16	Setembro de 2007	16,33%	24	20,41%
17	Outubro de 2007	13,22%	17	24,11%
18	Novembro de 2007	16,00%	21	22,85%
19	Dezembro de 2007	13,87%	19	22,63%
20	Janeiro de 2008	13,22%	21	19,52%
21	Fevereiro de 2008	16,89%	23	21,30%
22	Março de 2008	20,64%	30	21,33%
23	Abril de 2008	18,30%	28	19,64%
24	Maior de 2008	17,74%	24	22,91%
25	Junho de 2008	14,00%	21	20,00%
26	Julho de 2008	19,35%	25	24,00%
27	Agosto de 2008	16,77%	25	20,80%
28	Setembro de 2008	10,33%	14	22,14%

Nº	Mês e Ano	Média Mensal	Dias Válidos	Média de Dias Válidos
29	Outubro de 2008	10,64%	17	19,41%
30	Novembro de 2008	09,33%	14	20,00%
31	Dezembro de 2008	07,74%	12	20,00%
32	Outubro de 2012	10,96%	15	22,66%
33	Dezembro de 2013	16,12%	26	19,23%
34	Janeiro de 2014	14,51%	19	23,68%
35	Fevereiro de 2014	13,57%	17	22,35%

Dados. Os números mostram-se modestos quanto ao desenvolvimento projetivo e também refletem os meses onde o engajamento pessoal foi maior. Nos resultados registrados, estão incluídos os meses onde foram aplicadas técnicas e rotinas projetivas e também os períodos sem nenhuma ação maior em decorrência das correrias e atribuições cotidianas. A sugestão é fazer os apontamentos independentemente do nível de aplicação do projetor justamente para fazer todos os tipos de contrapontos.

Ranking. Na década de anotações, a maior sequência mensal foi de abril de 2007 até dezembro de 2008 perfazendo o total de 21 meses consecutivos. Baseado nos números já expostos, segue a tabela 5, informando o *ranking* de dados específicos que também podem ser aferidos pelos meses acompanhados.

Tabela 5: Melhores Médias Mensais

1	20,64%	Março de 2008
2	19,35%	Julho de 2008
3	18,30%	Abril de 2008
4	17,74%	Maio de 2008
5	17,66%	Junho de 2007

Meta. De acordo com a melhor marca atingida, que foi de 20% de média mensal, a classificação do nível projetivo é de hipovigilante. Apesar de ficar apenas um dia sem rememoração nesse mês específico, a média poderia ter sido muito maior se a qualidade da lucidez fosse maior. Um fator motivacional é justamente superar a melhor marca atingida em uma autocompetitividade sadia. *É a automotivação que faz a consciência preferir a lucidez extrafísica diária em vez de escolher a comatose consciencial da vida biológica.*

Complemento. Seguem os números relativos aos meses com mais dias válidos ou meses com maiores rememorações. Esse tipo de dado é útil para aqueles projetores com baixa rememoração e que acordam durante boa parte do mês sem o menor sinal de *flashes*, imagens ou mesmo sonhos comuns. No mês de março de 2008, listado na tabela 6, houve 30 dias com alguma lucidez, ficando apenas 1 dia sem nenhuma.

Tabela 6: Meses com Dias mais Válidos

1	30	Março de 2008
2	28	Abril de 2008
3	25	Julho de 2008
4	25	Agosto de 2008
5	24	Maio de 2007

Qualidade. Fazendo a média de lucidez considerando apenas os dias em que houve algum nível de rememoração, no intuito de entender qual a qualidade da lucidez quando a mesma ocorre, apurou-se os números expostos na tabela 7.

Tabela 7: Média dos Dias Válidos

1	26,50%	Julho de 2007
2	26,31%	Julho de 2005
3	26,25%	Julho de 2006
4	24,28%	Setembro de 2005
5	24,11%	Outubro de 2007

Anual. Da mesma forma, foi possível apurar a média anual da lucidez apesar de variações entre 12 e dois meses com registros efetuados. Na tabela 8, verifica-se que os resultados se mantiveram basicamente no mesmo nível com algumas nuances.

Tabela 8: Média Anual de Lucidez

	Ano	Média Anual	Meses Anotados
1	2004	14,03%	4
2	2005	13,73%	2
3	2006	14,16%	4
4	2007	14,67%	9
5	2008	14,58%	12
6	2012	10,96%	1
7	2013	16,12%	1
8	2014	14,04%	2

Tenepes. Uma análise muito importante e interessante ocorreu no ano de 2008 em consonância com o início da tenepes em agosto que, por se tratar de uma técnica que mexe com profundidade na intraconsciencialidade, e os meses iniciais foram repletos de contrafluxos, o que contribuiu para a grande diferença nos resultados obtidos. As médias mensais caíram de 19% para 10%, depois baixando até 9% e no final de 2008 chegando a 7,7% de lucidez mensal. Esses resultados explicitaram as dificuldades projetivas durante o início da técnica da tenepes.

Variáveis. Além das observações propostas, o pesquisador pode optar por outras variáveis que podem ser aferidas pela técnica, por exemplo essas quatro, expostas em ordem crescente:

1. **Dias.** Quais os melhores dias do mês em resultados projetivos?
2. **Períodos.** Quais os melhores períodos dentro de um mês?
3. **Técnicas.** Quais técnicas projetivas aplicadas apresentam melhores resultados com, no mínimo, mais de uma semana de aplicação?
4. **Meses.** Quais os melhores meses projetivos de acordo com as rotinas mensais?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mensuração. As pesquisas realizadas pelo autor indicam que as vivências projetivas podem ser mensuradas quanto à sua qualidade mediante a técnica proposta, contudo, a mesma não é propiciadora de estímulos capazes de gerar o desenvolvimento parapsíquico e multidimensional. Não se dedicar às técnicas projetivas e contar apenas com tal tipo de mensuração é caminhar para futura frustração. O procedimento técnico atua como um *aditivo* dentro das interações interdimensionais enquanto meio de detecção do autodesempenho projetivo cosmoético.

Superação. Nos meses de prática e ajuste dos conceitos, o autor notou a relevância da autoconscientização multidimensional e o aumento da lucidez como desafios e metas a serem superadas. Dessa forma, a inevitável descoberta e ascensão projetiva pode ser medida de modo particular e progressivo em suas mais diversas nuances.

Universalidade. No campo da Projeciologia, é importante a busca de formas e mecanismos que auxiliem na motivação e na mensuração do desenvolvimento projetivo. A técnica pode ser utilizada por todos os interessados com conhecimento mínimo quanto ao fenômeno da projeção consciente. *A projetabilidade humana ainda é capacidade dormente na população global.*

Know-how. Por se tratar de uma técnica aplicada por período mais longo, acaba auxiliando o praticante a desenvolver ou fortalecer traços como a organização, persistência e autolucidez. A técnica possibilita ainda o exercício do questionamento e da avaliação diária (posicionamento) quanto às lembranças projetivas, o que acaba trazendo grande *know-how* das próprias autoexperimentações que não seriam viáveis em análise limitada às vivências mais importantes.

**ENQUANTO FERRAMENTA PRÓ-EVOLUTIVA, A PROJEÇÃO
CONSCIENTE É IMPRESCINDÍVEL DEPOIS DE DETERMINADO
MOMENTO INTRACONSCIENCIAL. ENTENDER OS AUTODESEMPENHOS
PERMITE A CAMINHADA PARA A MATURIDADE PARAPSÍQUICA.**

REFERÊNCIA

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexandre Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 1 microbiografia; 1 foto; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e ampl.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 529 a 535.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 teste; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 179.

